

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos aos nossos leitores o volume XXVI, nº 1, da revista *Fides Reformata*, dando continuidade a mais de duas décadas de contribuição ininterrupta à pesquisa teológica na América Latina. Nos últimos anos, a publicação de artigos em inglês tem ampliado a contribuição de *Fides* também no cenário mundial. Conheça todo esse acervo em formato eletrônico no site oficial do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper e em bancos de dados como *ATLA Serials* e *Fuente Academica*.

Nesta edição, o primeiro artigo, de autoria do Dr. Leandro de Lima, “O chamado para o martírio em Apocalipse: as sete igrejas da Ásia”, nos desafia a refletir sobre o nível de perseguição que os leitores originais do livro de Apocalipse enfrentavam em seus dias. Segundo o autor, a situação ainda não era extrema, mas os cristãos já começavam a demonstrar sinais de acomodação à cultura vigente para tentar manter os benefícios da paz. Dessa forma, o livro de Apocalipse cumpre seu papel de confrontar tal acomodação.

No segundo artigo, pelo professor Solano Portela, “Desconstrução e reconstrução: o pós-modernismo, da teologia da esperança à teologia da nova era, e seus reflexos no campo educacional”, o autor demonstra que o tema subjacente de desconstrução e reconstrução de pontos fundamentais, com um progressivo desvio dos direcionamentos bíblicos, está sempre presente na teologia moderna/contemporânea. Segundo ele, as tendências que aparecem nessas reflexões teológicas são similares ao que se observa no campo da educação e algumas delas impactam profundamente o processo cristão de ensino-aprendizagem. O desafio feito pelo autor é para que um sólido alicerce bíblico venha a fundamentar qualquer filosofia de educação escolar cristã.

O terceiro artigo, pelo professor Heber Carlos de Campos Júnior, “*‘Cor meum tibi offero Domine, prompte et sincere’*: um ensaio introdutório sobre espiritualidade reformada”, apresenta a espiritualidade reformada como uma área ainda desconhecida em meios populares e acadêmicos e carente de ser redescoberta. No intuito de resgatar o aspecto piedoso e devocional da tradição reformada, seu artigo apresenta uma introdução à teologia prática de personagens como João Calvino, os puritanos ingleses, o movimento reformado holandês “Nadere Reformatie” e Jonathan Edwards, além de representantes contemporâneos da piedade reformada.

O quarto artigo, por Paulo Eduardo Vieira da Veiga, “As implicações missiológicas do triunfo de Cristo: uma análise da questão jurídica no contexto da Grande Comissão (Mt 28.18-20)”, analisa o termo ἐξουσία (autoridade), mencionado no versículo 18, no contexto da teologia bíblica do Antigo e do Novo Testamentos, reflete sobre a autoridade perdida por Adão e reconquistada por Cristo e avalia como o triunfo e a exaltação de Cristo são a garantia de sucesso da missão.

No quinto artigo, “Igrejas e história: um modelo para interpretar a diferença entre o catolicismo romano e o protestantismo”, Paul Wells aborda o conceito de tradição, a maneira pela qual um grupo religioso apresenta, no desenvolvimento da história, a relação entre o mundo espiritual e o mundo histórico, material. Para abordar o tema igreja e história, o autor propõe fazer uma comparação entre essas duas posições em três áreas: a Igreja e os sacramentos, a Escritura e a tradição, o Espírito Santo e a vida cristã.

O sexto artigo, de Isaias D’Oleo Ochoa, “On how Herman Bavinck responds to the theory of evolution: The primacy of biblical revelation” (Sobre o modo como Herman Bavinck responde à teoria da evolução: a primazia da revelação bíblica), oferece uma teoria de desenvolvimento modificada, a qual está fundamentada não em uma cosmovisão mecanicista e naturalista, como vemos em Darwin, mas em uma estrutura “teísta-amigável”. Nesse artigo o autor argumenta que a discussão de Bavinck sobre evolução, em termos gerais, endossa uma estrutura aristotélica/tomista modificada a fim de entender a teoria de desenvolvimento e, assim, superar os desafios suscitados pela cosmovisão naturalista de Darwin à revelação bíblica.

A seção de resenhas traz avaliações de obras relevantes para o contexto atual da igreja: *Catolicidade Reformada: A Promessa da Recuperação para a Teologia e a Interpretação Bíblica*, de Michael Allen e Scott R. Swain, resenhada por Heber Carlos de Campos Júnior; *Francis Schaeffer e a Vida Cristã: A Espiritualidade Contracultural*, de W. Edgar, resenhada por Wendell Gonzaga da Paixão; e *Jesus e o Império: O Reino de Deus e a Nova Desordem Mundial*, de Richard A. Horsley, resenhada por Norval da Silva.

Mantendo o compromisso da revista em proporcionar e incentivar uma reflexão teológica reformada, entrego aos leitores mais esta edição de *Fides Reformata*, desejoso de que estes artigos despertem mais uma vez o interesse por pesquisas que visam contribuir para a edificação do povo de Deus servindo sua igreja ao redor do mundo.

Boa leitura!

Dr. Daniel Santos

Editor